



CINEMATECA PORTUGUESA - MUSEU DO CINEMA

**Cinemateca Júnior**

Palácio Foz – Praça dos Restauradores

## Sessão Curtas-Metragens de Animação da Estónia

**MIRIAMI KANA UNISTUS**

**“O Sonho da Galinha de Miriam” / 2015**

de Andres Tenvisaar  
Estónia – 5 min

**MIRIAMI KODUTU KOER**

**“O Cão Perdido de Miriam” / 2005**

de Andres Tenvisaar  
Estónia – 5 min

**MIRIAMI JÕULUPÄKAPIKK**

**“O Gnomo da Miriam” / 2003**

de Mait Laas  
Estónia – 6 min



**LIMONAADILUGU**  
**“Conto da Limonada” / 2013**

de Vallo Toomla  
Estónia - 9 min



**PORGANDID**  
**“A Cenoura” / 2003**

de Pärtel Tall  
Estónia – 7 min



**LIIVAMEES**  
**“Criatura de Areia” / 2013**

de Pärtel Tall  
Estónia – 15 min



Em colaboração com o Eesti Filmi Instituut e a Embaixada da Estónia em Lisboa, a Cinemateca apresenta hoje um conjunto de curtas-metragens de animação oriundas da Estónia, um país cujo cinema é ainda pouco conhecido pelo público português. Iniciaremos esta sessão com três filmes de uma série de animação já célebre nesta região do Báltico e com uma jovem menina chamada Miriam. Miriam e a sua família têm uma vida perfeitamente pacata, tão semelhante à de muitas outras por esta Europa fora, mas apenas com um pormenor diferente: o animal de estimação lá em casa é uma galinha. As aventuras de Miriam e a sua galinha já resultaram em muitos episódios de animação, produzidos entre 2003 e 2017, pelos estúdios Nukufilm. Este estúdio de animação em Tallinn, a capital da Estónia, é o estúdio de *stop-motion* em atividade mais antigo do mundo, produzindo filmes de animação com esta técnica desde 1957. A sofisticada simplicidade da apresentação visual das animações em *stop-motion* (e que não necessitam de diálogos) foi uma das receitas para o sucesso da longevidade desde estúdio. Encontraremos aqui um bom exemplo em **“O Sonho da Galinha de Miriam”**. O céu é o limite para as aspirações desta galinha, que sonha voar alto como os pássaros migratórios, os quais avistam em direção ao sul. Felizmente, com a ajuda de Miriam e a sua família, a galinha irá descobrir a arte de voar, encontrando um novo e inesperado rumo para os seus sonhos. **“O Cão Perdido de Miriam”** oferece um retrato realista da vida familiar, quando encontram e acolhem um cãozinho perdido. No entanto, a galinha também faz parte da família e terá algo mais a dizer sobre este simpático amigo de quatro patas. Segue-se **“O Gnomo da Miriam”**, de 2003, que foi um dos primeiros filmes desta série. Aqui, Miriam vai tentar ajudar o Pai Natal com os seus presentes, mas nem tudo corre como esperado...

Vallo Toomla é um jovem realizador de animação da Estónia e apresentamos hoje uma curta-metragem sua de 2013, o **“Conto da Limonada”**. Esta é a história curiosa de um rapazinho que foi às compras com a mãe. Ao passar pelos refrigerantes, ele pede-lhe uma limonada, mas a mãe recusa-se a comprar. No entanto, ao pegar na garrafa, ele é sugado para dentro da limonada, num mundo misterioso rodeado de vidro verde e muito distante da realidade do supermercado, onde vai precisar de alguma ajuda para conseguir voltar. Também da Nukufilm, **“A Cenoura”**, é uma curta-metragem de animação em argila e que nos traz uma história de reconciliação. Num dia de Inverno, um astuto coelho procura satisfazer o seu apetite e encontra uma cenoura. O problema é que esta cenoura é o nariz de um insuspeito boneco-de-neve e lançam-se num autêntico jogo de escondidas, nesta divertida e subtil animação de Pärtel Tall.

Tal como Portugal, a Estónia é também uma nação nas regiões periféricas da Europa e apesar da distância geográfica entre os dois espaços, esta nação do Báltico junto ao Golfo da Finlândia, partilha algumas semelhanças culturais, nomeadamente a sua ligação ao mar, não fosse este um país com mais de duas mil ilhas. Este vizinho azul está presente no filme que encerra a nossa breve sessão, **“Criatura da Areia”**. A beleza natural da costa inspirou Pärtel Tall a criar esta curiosa personagem costeira, com aventuras inesperadas num mundo de coisas tão pequenas como a areia, e que muito contrastam com a imensidão do mar. O mar, esse ser poético, continuamente jovem, percorre a areia onde habita esta simpática criatura, fazendo-nos pensar se toda esta beleza irá mesmo viver para sempre. Será altura de apreciarmos o que temos, antes que desapareça? Iremos descobrir estas respostas e muito mais nesta surpreendente curta-metragem de animação. O que nós descobrimos, ao preparar esta sessão, é que a criatividade dos artistas de animação da Estónia está bem viva. O futuro é promissor e, como o fascínio exercido pela costa e o mar, suscitará sempre a nossa curiosidade por muitos mais anos.